

GRACA

SOBRE

GRACA



Por: Raimundo Barreto
www.ReinoNet.com.br



Vivendo na Graça Sobre Graça

Palavra por:
Raimundo Barreto
rai@reinonet.com.br
Garanhuns – PE
Janeiro de 2017

*"O Senhor terá que trazer a **graça do Reino**, maior do que a graça na Era da Igreja. A graça na Era da Igreja trazia o perdão e a purificação. A graça na Era do Reino se estende até o Senhor, para o milagre de se **TORNAR e SER** aqueles que realmente cumprem ou realizam a vontade de Deus na Terra".*
(John Robert Stevens – A Motivação é a Questão)

João, "o discípulo amado", aquele que se reclinava sobre o peito de Jesus, desenvolveu uma percepção e conhecimento profundos da natureza de Cristo e de Deus, o Pai. As revelações contidas em seu Evangelho desvendam para nós a essência de Deus (o Amor, o Pai), do Verbo, do Filho do Homem e do Espírito Santo Consolador. Aqui vou levá-lo a uma imersão profunda no Evangelho de João.

Nas minhas férias de janeiro de 2017, senti o Espírito me atraindo à leitura e meditação dos ensinamentos contidos no Evangelho segundo João. E aqui reparto com você algumas verdades transformadoras.

Creia, Receba e Torne-se filho de Deus!

Primeiramente você precisa entender que João desenvolveu e experimentou um conceito mais profundo da fé: a crença. João não emprega a palavra **Fé** em seus escritos; usa frequentemente a palavra **CRER**. Isso porque João entende que crer é uma vivência mais profunda que a fé. A fé é a certeza, ou convicção, ou substância de coisas que se esperam, conforme **Hebreus 11:1**. Outros escritores bíblicos usam a palavra fé como sinônimo de crer. Mas, nos escritos de João, **CRER é participar**, é trazer uma realidade espiritual para dentro de você, é **tornar-se e ser**. A fé nos sustenta, trazendo uma convicção profunda, mesmo em vista a circunstâncias adversas. Fé é uma convicção, uma testificação espiritual de coisas que se não veem, mas ainda não é uma realidade plausível. Crer, segundo João, vai além da fé: é apropriar, tornar-se e ser o que se enxerga pela fé. Quando você crê numa Palavra, é liberado o milagre que Ihe transforma a natureza, o que vai além da fé para receber uma bênção, cura ou libertação.

CRER é sinônimo de RECEBER, de participar e TORNAR-SE: *"Mas, a todos quantos o **RECEBERAM**, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que **CREEM** no seu nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus".* (**João 1:12, 13**). Ao crer em Cristo você se conecta com Ele e com o Pai, recebe o Espírito e a Palavra que irão operar imediatamente o milagre de se tornar um filho de Deus.

A operosidade da Palavra na vida dos que creem é registrada por João no relato da cura do filho de um oficial do rei: *"Vai, disse-lhe Jesus; teu filho vive. O homem **CREU NA PALAVRA** de Jesus e partiu. Já ele descia, quando os seus servos Ihe vieram ao encontro,*



anunciando-lhe que o seu filho vivia. Então, indagou deles a que hora o seu filho se sentira melhor. Informaram: Ontem, à hora sétima a febre o deixou. Com isto, reconheceu o pai ser aquela precisamente a hora em que Jesus lhe dissera: Teu filho vive; e creu ele e toda a sua casa. Foi este o segundo sinal que fez Jesus, depois de vir da Judéia para a Galiléia". (João 4:50-54). O milagre, grande sinal, operou no exato momento em que a Palavra foi dada e o rapaz foi curado. Que fantástico! Quando a Palavra encontra um coração que crê, Ela opera o milagre instantaneamente.

Você foi salvo porque creu e recebeu a Palavra (o Verbo)

Quando eu tinha 17 anos de idade e morava em Ribeirão Preto, interior de São Paulo, comecei a desenvolver um estilo de vida que ia contra os princípios éticos e cristãos que recebi na minha educação familiar. Isso criou um grande conflito na minha consciência e me incomodava muito. Foi, então, que em um dia de sábado, após ajudar meus irmãos na limpeza de nossa casa, parei, no final do dia, sozinho, para ouvir um LP (disco de vinil) do Sermão do Monte. Eu gostava muito de ouvir músicas com fone de ouvido. Mas, neste dia, estava com sede de Deus. Ouvindo a narração dos ensinamentos de Jesus a respeito de quem quisesse ser Seu discípulo deveria tomar a sua cruz e segui-Lo, ensinamentos sobre o propósito maior do Seu discipulado e do Reino, lágrimas começaram a escorrer dos meus olhos e fiz uma oração ao Senhor, do íntimo do meu coração: "Eu quero Te servir. Quero que minha vida tenha um significado e não seja em vão. Me ajude, Senhor! Não sou capaz nem qualificado para ser Teu discípulo! Não tenho forças para deixar tudo e Te seguir".

Algumas semanas depois desta experiência particular e secreta com o Senhor, meu irmão Marcos, já convertido e que morava em Salvador, veio passar um tempo conosco em Ribeirão, pois queria trazer-nos o Evangelho da Salvação. Num determinado final de semana, no final de um dia, Marcos me chamou na sala, a sós, para conversarmos. Abriu a Bíblia e começou a lê-La para mim, coisa que ninguém havia feito antes. Em determinados momentos da conversa, ele solicitava que eu mesmo lesse os versículos. Apresentou-me o "Plano da Salvação", mostrando nos textos bíblicos que todos os homens são pecadores, carecem da graça e do perdão de Cristo. Aquelas Palavras se tornaram vida para mim, era tudo o que eu havia clamado ao Senhor, algumas semanas antes. Era a resposta à minha oração, pois sabia que não tinha capacidade de servir ao Senhor. Eu cri naquelas Palavras. Hoje eu entendo o que Jesus falou: "*Todo aquele que o Pai me dá, esse virá a mim; e o que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora*". (João 6:37). O Pai havia me atraído algumas semanas antes e me levou a Cristo, o Verbo.

Então perguntei a Marcos: "O que eu preciso fazer para ser salvo?" Ali mesmo, ele pediu para que eu me ajoelhasse, colocou as mãos sobre a minha cabeça e pediu para eu repetir algumas palavras: "Senhor, eu me arrependo de todos os meus pecados e O RECEBO como meu Salvador". Basicamente esta foi a oração. Simples assim! Eu CRI e RECEBI Jesus, o Filho de Deus, como meu Salvador. No dia seguinte, pedi ao meu pai para comprar uma Bíblia para mim e comecei a minha jornada, queria servir ao Senhor e ser um de Seus discípulos... Queria que minha vida tivesse um significado e fosse útil para o Reino.

"*Mas, a todos quantos o RECEBERAM, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que CREEM no seu nome...*". (João 1:12). "*... a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo*". (João 1:17b). Nasci para Deus naquele momento, tornei-me um filho de Deus, nascido pela Palavra e pelo Espírito. **Foi pela graça!** E a graça começou a operar na minha vida e, dia a dia, as transformações começaram a acontecer. Algumas amizades, linguajar e hábitos já não me satisfaziam. Fui me afastando de alguns "amigos" e "amigas", acabei um namoro que não tinha significado para mim e a graça continuou operando uma mudança lenta e verdadeira na minha vida. A Palavra e o Espírito operavam na minha vida como o fermento que uma mulher coloca em três medidas de farinha e vai, lentamente, secretamente, transformando toda a massa.

Quando eu cri, recebi o Senhor no meu coração e uma força, um poder oculto, começou a operar na minha vida: um poder transformador. Agora havia uma testemunha de que eu era um filho, nascido não da vontade de carne e sangue, não do desejo de meu pai e minha mãe, mas de Deus. Puxa, que alegria indescritível ser objeto da graça e amor de Deus, me dando o Seu Filho Unigênito para me transformar.



Por que compartilhei esta minha experiência de salvação com você? Para lembrar: você foi salvo por obras ou pela graça?

Cristo é cheio de graça e de verdade

Sugiro que você leia completamente o Evangelho segundo João. Nele você receberá uma revelação e impartição que mudará completamente a sua vida, quando crer na Palavra. *"E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, **CHEIO** de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai". (João 1:14). "... a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo". (João 1:17b).* O Verbo de Deus, a Palavra, que existia e habitava com o Pai antes que houvesse mundo, se fez carne em Jesus e andou entre nós como o Filho do Homem. E Ele era cheio (no grego, PLENO) de **graça e de verdade**. Lendo o Evangelho você poderá perceber o olhar de Cristo para aquela mulher surpreendida em adultério, no período da Festa dos Tabernáculos, e notará que era um olhar de graça (**João 8:1-11**). Ele não veio julgar o mundo, mas salvá-lo. Deus amou o mundo, a humanidade, mesmo sendo todos pecadores. Isso é graça!...

Você perceberá o quanto Jesus transbordava de graça e verdade em Suas palavras, ensinamentos e ações: *"Responderam eles: Jamais alguém falou como este homem". (João 7:46). "Todos lhe davam testemunho, e se maravilhavam das palavras de graça que lhe saíam dos lábios..." (Lucas 4:22).* Jesus era tão pleno de graça e de verdade que, quando Ele ensinava, as pessoas ficavam como que hipnotizadas, extasiadas e atraídas por Ele. *"E eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim mesmo". (João 12:32).* Há um magnetismo espiritual operando aqui. Sim, este é o termo, atraídos para Ele, pela Luz, Verdade, Palavra, Graça e Amor.

Ao ler o Evangelho segundo João, você também será atraído, como por um ímã, a penetrar no coração do Pai, por meio de Jesus Cristo.

Os sinais são a manifestação da glória do Filho do Homem

O Evangelho de João registra que o Filho do Homem realizou sete sinais (curas e milagres) manifestando, assim, a Sua glória, com a finalidade de que as pessoas cressem ser Ele o Verbo de Deus, o Messias, o Salvador do mundo. O primeiro sinal registrado por João foi a transformação da água em vinho nas bodas em Caná da Galiléia: *"Com este, deu Jesus princípio a seus sinais em Caná da Galiléia; manifestou a sua glória, e os seus discípulos creram nele". (João 2:11).* João catalogou, no seu Evangelho, SETE sinais extraordinários, coisas que jamais se havia visto no mundo e que nenhum outro homem jamais realizou: *"Por isso, alguns dos fariseus diziam: Esse homem não é de Deus, porque não guarda o sábado. Diziam outros: Como pode um homem pecador fazer tamanhos sinais? E houve dissensão entre eles. Desde que há mundo, jamais se ouviu que alguém tenha aberto os olhos a um cego de nascença". (João 9:16, 32).* Jesus tinha o controle de todos os fatos e circunstâncias da Sua vida - curou no sábado justamente para excitar a ira dos fariseus e para que as Escrituras se cumprissem quanto à sua traição e morte. Ele era Senhor do Sábado e de todos os dias da semana, tudo foi criado por Ele.

Veja o que Nicodemos falou para Jesus: *"Este, de noite, foi ter com Jesus e lhe disse: Rabi, sabemos que és Mestre vindo da parte de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele". (João 3:2).* Qual o objetivo de Jesus ter feito estes sinais maravilhosos? João explica: *"Na verdade, fez Jesus diante dos discípulos muitos outros sinais que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram registrados para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, **crendo, tenhais vida em seu nome**". (João 20:30, 31). "... porque as obras que o Pai me confiou para que eu as realizasse, essas que eu faço testemunham a meu respeito de que o Pai me enviou". (João 5:36b). "Se eu não tivesse feito entre eles tais obras, quais nenhum outro fez, pecado não teriam; mas, agora, não somente têm eles visto, mas também odiado, tanto a mim como a meu Pai." (João 15:24).*

Em João há um crescendo dessas ações de Jesus, que começam na transformação da água em vinho, em Caná, e culminam com a ressurreição de Lázaro.



Os sete sinais de Jesus registrados por João são:

1. A transformação da água em vinho, em Caná: João 2:1-10;
2. A cura do filho do funcionário do rei: João 4:46-54;
3. A cura do enfermo (paralítico) em Betesda: João 5:1-9;
4. A multiplicação de pães e peixes: João 6:1-13;
5. Jesus caminhando sobre o mar da Galiléia: João 6:16-21;
6. A cura do cego de nascença: João 9;
7. A ressurreição de Lázaro, que já havia morrido há quatro dias, João 11:1-46.

É importante o fato da ressurreição de Lázaro ter acontecido meses antes da morte de Jesus na cruz, porque Lázaro ressurreto era a prova viva de que Jesus era a ressurreição e a vida, e que Ele mesmo haveria de dar a Sua vida pelo mundo e reavê-La pela ressurreição. Nos últimos dias de Seu ministério, Jesus fez questão de trazer Lázaro sempre em Sua companhia como prova viva do Seu poder sobre a morte (**João 12:1, 2, 9 e 17**). Isso para que todos pudessem crer nEle: *"Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e todo o que vive e crê em mim não morrerá, eternamente. Crês isto?"* (**João 11:25, 26**). Se um crente vier a morrer, Jesus o ressuscitará no último Dia, mas se crê na vida plena, não morrerá eternamente. É tudo uma questão de CRER ou NÃO CRER!...

Jesus falou para Marta que a ressurreição de Lázaro, o irmão dela, seria uma manifestação da glória de Deus: *"Então, ordenou Jesus: Tirai a pedra. Disse-lhe Marta, irmã do morto: Senhor, já cheira mal, porque já é de quatro dias. Respondeu-lhe Jesus: Não te disse eu que, se creres, verás a glória de Deus?"* (**vss. 39 e 40**).

O que significa a manifestação da glória do Filho de Deus?

"E o Verbo se fez carne e habitou entre nós e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai". (**João 1:14b**). A palavra "habitar", no grupo, significa: fixar a tenda, morar numa tenda ou tabernáculo. Já a palavra "glória", neste texto, está se referindo à Glória *Shekinah* de Deus que se manifesta também através do Seu Filho Unigênito. A mesma glória que havia, numa medida, no Santo dos Santos, acima da Arca da Aliança, se manifestou em Cristo Jesus. Quando você ouve falar da glória de Deus o que lhe vem à mente? Apenas uma luz intensa? Nas Escrituras, a glória de Deus representa muito mais do que um resplendor.

Pelas passagens a seguir, você entenderá que a glória do Senhor representa os Seus prodígios e feitos: *"Porém, tão certo como eu vivo, e como toda a Terra se encherá da glória do SENHOR, nenhum dos homens que, tendo visto a minha glória e os prodígios que fiz no Egito e no deserto, todavia, me puseram à prova já dez vezes e não obedeceram à minha voz..."* (**Números 14:21, 22**). *"Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia as obras das suas mãos".* (**Salmos 19:1**). Note que a glória é sinônimo de prodígios, obras ou realizações. O Reino de Deus se manifesta em glória: *"...e não nos deixes cair em tentação; mas livra-nos do mal, pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém!"* (**Mateus 6:13**). João confirma: *"Com este, deu Jesus princípio a seus SINAIS em Caná da Galiléia; manifestou a sua Glória, e os seus discípulos creram nele."* (**João 2:11**). Já neste texto, os sinais se referem aos milagres e curas realizados por Jesus. Concluimos, então, que a manifestação da glória do Rei, ou do Seu Reino, é manifesta pelas obras, feitos, realizações e sinais que este Rei opera.

"Eu, contudo, vos afirmo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles". (**Lucas 12:27b**). A glória do reino de Salomão se manifestou pelo grau de sabedoria que ele manifestou, produzindo paz, prosperidade (riqueza), harmonia entre as pessoas e nações, e muitos outros benefícios.

Portanto, Jesus manifestou o Seu Reino, a Sua autoridade e glória como Rei, através dos sinais que praticou: expulsando demônios, curando enfermos, ressuscitando mortos, exercendo domínio sobre a natureza, falando e ensinando com autoridade e sabedoria e muito mais. Note nos versículos de **Marcos 10:37 e 13:26** que a palavra "glória" é usada como sinônimo de "Reino" e "Poder": *"Responderam-lhe: Permite-nos que,*



na tua glória, nos assentemos um à tua direita e o outro à tua esquerda... Então, verão o Filho do Homem vir nas nuvens, com grande poder e glória”.

A percepção da glória de Deus é o maior poder transformador ao qual podemos nos expor e apropriar (confira **2 Coríntios 3:18** e **2 Tessalonicenses 1:9, 10**). A promessa do Reino é de que toda a Terra se encherá da glória de Deus: salvação, saúde, paz, harmonia e a plenitude do senhorio de Cristo através dos Seus remidos (**Habacuque 2:14**). Os que creem serão os canais desta glória de Deus nestes dias do Reino. E Jesus, então, pergunta para você: **“Crês isto?”**

A questão é: E como vamos nos mover nesta glória, neste poder, nas obras maiores, nos sinais produzidos no Reino de Deus, neste nível profundo de sabedoria, graça e verdade? Será pela capacidade humana? Não! Será por uma porção dupla de graça: a GRAÇA SOBRE GRAÇA. É justamente isso que quero enfatizar nesta mensagem: a necessidade de cremos numa porção ainda maior de graça, algo além do que temos crido, nos tornado e operado até este momento.

“Graça sobre graça” traz a ideia de ondas do mar. Mal chega a primeira onda na praia, e outra está logo atrás, ainda com mais força. Assim é a porção dobrada da graça que está vindo a nós nestes dias do Reino!

A consciência desta porção dobrada de graça nos transformará e nos levará a lugares mais longes, a novas dimensões em Deus. A graça sobre graça nos impulsionará a novos níveis espirituais. Creia nisso! Abra-se para uma apropriação ainda maior da graça de Deus, não apenas uma porção que traz perdão, purificação e salvação, mas a porção da graça do Reino com o milagre de se tornar e ser um Cristo de Deus na Terra (este é outro assunto que desejo escrever em breve).

Abrindo seu coração e mente para crer na graça sobre graça, você vivenciará a revelação da glória de Deus que vai muito além dos seus atuais conceitos e pensamentos. Você entrará na consciência do maior mistério de Deus e começará a se mover, de glória em glória, de nível em nível, como um Cristo na Terra: *“... da qual me tornei ministro de acordo com a dispensação da parte de Deus, que me foi confiada a vosso favor, para dar pleno cumprimento à palavra de Deus: o mistério que estivera oculto dos séculos e das gerações; agora, todavia, se manifestou aos seus santos; aos quais Deus quis dar a conhecer qual seja a riqueza da glória deste mistério entre os gentios, isto é, Cristo em vós, a esperança da glória; o qual nós anunciamos, advertindo a todo homem e ensinando a todo homem em toda a sabedoria, a fim de que apresentemos todo homem perfeito em Cristo...”* (**Colossenses 1:25-28**). O apóstolo Paulo sabia que estava vivendo uma nova dispensação e que recebeu um comissionamento para completar o que faltava da revelação da Palavra. Ele também sabia qual a maior revelação oculta de todas as gerações: CRISTO EM VÓS. A manifestação do Cristo em nós é uma promessa da riqueza da glória de Deus a nós, os gentios.

Você crê na *“riqueza da glória de Deus”*? O quanto você crê que o seu Pai é “rico”? Qual a medida da graça que você crê que há no coração do Pai para você, para nós? Você crê na sua filiação e nos privilégios que Deus lhe concede por Sua graça? Como filho pródigo que voltou à casa do Pai, você ACEITOU o Seu abraço de acolhimento?; O beijo de perdão?; As sandálias que Ele preparou para você andar como filho em Sua casa e não mais como escravo que anda descalço?; A melhor roupa para te apresentar como filho de moral regenerada?; O anel de confiança, da delegação de autoridade e herdeiro? Ele não te recebeu em Sua Casa com uma sopa rala de frango, mas com um banquete e grande festa.

Sei que você, nem eu, merecemos todo este amor, mas Ele é cheio de graça, amor e bondade em todos os Seus atos. Entenda: não por merecimento, mas é por Sua graça. E quando você entender a graça que há no coração de Deus, ainda perceberá que esta graça é infinitamente maior...

Oração: Pai, perdoa-me por tanta incredulidade que ainda há no meu coração. Perdoa-me por não Te conhecer plenamente. Renova minha mente! Desbloqueia meu entendimento para a revelação plena da Sua graça, do Cristo em mim, da minha filiação e da participação que tenho na Sua Glória. Não permita que as aflições e dificuldades que eu passo neste mundo venham a nublar o meu amor e fé na glória que está sendo revelada em mim nestes dias do Teu Reino. Eu preciso conhecer quem é o meu Pai!...



"Porque para mim tenho por certo que os sofrimentos do tempo presente não podem ser comparados com a glória a ser revelada em nós." (**Romanos 8:18**).

A Era do Reino: o tempo da Graça sobre Graça

Aqui está o coração desta mensagem, e que está baseada no texto de **João 1:15-18**, que transcrevo abaixo:

"João" (o batista) "testemunha a respeito dele e exclama: Este é o de quem eu disse: o que vem depois de mim tem, contudo, a primazia, porquanto já existia antes de mim. Porque todos nós temos recebido da Sua **PLENITUDE** e **GRAÇA SOBRE GRAÇA**. Porque a **lei** foi dada por intermédio de Moisés; a **graça e a verdade** vieram por meio de Jesus Cristo. Ninguém jamais viu a Deus; o Deus unigênito, que está no seio do **PAI**, é quem o revelou".

Este texto associa três palavras chaves: Plenitude, graça sobre graça, e a revelação, intimidade ou conhecimento do PAI. E estas três palavras estão associadas entre si. A revelação e vivência da graça sobre graça nos conduzem a um novo nível de aproximação e comunhão com o Pai, levando-nos a participar da Sua Plenitude.

Graça sobre graça é a plataforma para entrarmos na plenitude do Pai.

A revelação da graça sobre graça é a chave para entrarmos na terceira experiência: com o Pai. Isso também nos remete à experiência da Festa dos Tabernáculos e o nosso acesso ao nível do Santo dos Santos, quando participamos da glória *shekinah* do Pai.

Há um nível maior de graça no Reino: "O Senhor terá que trazer a **graça do Reino**, maior do que a graça na Era da Igreja. A graça na Era da Igreja trazia o perdão e a purificação. A graça na Era do Reino se estende até o Senhor, para o milagre de se **TORNAR e SER** aqueles que realmente cumprem ou realizam a vontade de Deus na Terra". (John Robert Stevens – A Motivação é a Questão). Na Era da Igreja recebemos a graça para nos apropriar do perdão de nossos pecados. A purificação pelo sangue de Cristo operou em nossas vidas. Também pela graça recebemos os dons e ministérios operados pelo Espírito Santo através de nós. Mas, vem a hora e já chegou, quando Deus operará em nossas vidas a Sua graça sobre graça, uma porção ainda maior, dobrada, para entrarmos em Sua plenitude e na realização das obras maiores. Crês nisso?

A LEI foi dada por intermédio de Moisés; mas a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo. O que representa a Lei? É o esforço humano para alcançar a perfeição (**Gálatas 2:16**). E todos os que viveram pela fé, no Antigo Testamento, não alcançaram o cumprimento pleno da promessa, mas morreram na esperança. A Graça é a capacitação divina, Seu poder em nós, operando para nos conduzir à perfeição e plenitude. A lei era a "sombra" de coisas espirituais, não a imagem real ou nítida delas. Jesus trouxe a realidade, a Verdade que projetou a Sua sombra no Antigo Testamento.

A Lei representa a obrigação e responsabilidade humana para com Deus - o esforço humano para se tornar justo e aceito por Deus. Você foi salvo por obras da lei ou por esforço humano? Foi salvo porque creu e recebeu o Filho do Homem em seu coração.

Na Era da Lei, no Antigo Testamento, eles foram justificados por sua fé, pela esperança do que viam pelo espírito. Contudo, não obtiveram a concretização do que viam pela fé: "Ora, todos estes que obtiveram bom testemunho por sua fé não obtiveram, contudo, a concretização da promessa por haver Deus provido coisa superior a nosso respeito, para que eles, sem nós, não fossem aperfeiçoados." (**Hebreus 11:39**). Mas, chegou a Era da Graça quando, por meio de Jesus Cristo, o coração amoroso de Deus se abriu para liberar a Sua graça e verdade. O Homem, pelas obras da Lei, jamais conseguiu subir a escada que alcança os céus, mas todos os que creem em Jesus Cristo podem subir e chegar até o Pai: "Ao que Jesus lhe respondeu: Porque te disse que te vi debaixo da figueira, crês? Pois maiores coisas do que estas verás. E acrescentou: Em verdade, em verdade vos digo que vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem". (**João 1:50, 51** em paralelo a **Gênesis 28:11, 12**). Jacó, pela fé, teve a visão da "escada", mas quem crê verá coisas maiores.



"Mas Deus, sendo **rico** em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou, e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, - pela graça sois salvos, e, juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus; para mostrar, nos séculos vindouros, a suprema riqueza da sua graça, em bondade para conosco, em Cristo Jesus. Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie. Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas". (**Eféios 2:4-10**). Não é pelas obras, mas quando aceitamos (**recebemos**) a operosidade da graça de Deus em nós, nos moveremos nas Suas obras. Somos feitura de Ele, criados em Cristo Jesus para nos movermos nestas obras maiores.

Você crê que o Pai é rico em misericórdia e amor? Crê? Então se moverá nas obras maiores: "As palavras que eu vos digo não as digo por mim mesmo; mas o Pai, que permanece em mim, faz as SUAS OBRAS". (**João 14:10b**).

Creia e receba o Espírito da Verdade

Você foi salvo por obras ou porque creu na graça de Deus manifestada em Cristo Jesus? Jesus Cristo trouxe a graça e a verdade, e você O recebeu quando creu. E a graça e a verdade (a luz, o Verbo ou a Palavra) começaram a operar em sua vida, produzindo vida eterna e transformação, assim como as águas foram transformadas em vinho. Você nasceu da água e do espírito porque creu.

Também pergunto: você recebeu o Espírito Santo por merecimento ou porque creu na Palavra e apropriou da promessa? A resposta está em **João 7:38, 39** - "Quem **CRER** em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva. Isto ele disse com respeito ao Espírito que haviam de **RECEBER** os que nele cressem; pois o Espírito até aquele momento não fora dado, porque Jesus não havia sido ainda glorificado". Então, chegamos à seguinte conclusão: viveremos e nos moveremos na graça sobre graça, na Era do Reino, porque cremos e nos apropriamos da revelação do Pai.

Este é o tempo da graça sobre graça

Quando a Palavra se fez carne neste mundo, na pessoa de Jesus, um tempo de graça e verdade foi inaugurado. Jesus falou que Ele estava inaugurando um novo tempo, uma nova Era. A Era da Lei estava passando e sendo inaugurada a Era da Graça e da Verdade. E, no relógio de Deus, muitas coisas haviam sido deixadas para trás e novas coisas desencadeadas. Foi estabelecido um novo nível de adoração e conhecimento pelo espírito: "Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores". (**João 4:23**). A Era da Graça é a era da abertura do espírito humano para a salvação, reconciliação, comunhão e adoração ao Pai em espírito e em verdade.

"Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora e já chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus; e os que a ouvirem viverão." (**João 5:25**). Em Cristo, uma Palavra de vida estava sendo dirigida ao espírito dos homens e produzindo a vida eterna: "As minhas palavras são espírito e vida". (**João 6:63**). Mesmo se nossos corpos vierem a morrer, nós temos a eternidade em nosso espírito. Jesus explicou isso a Nicodemos: "Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: o que é nascido da carne é a carne" (o corpo humano); "e o que é nascido do Espírito é o espírito humano" (tradução mais literal do texto de **João 3:6**). Leia ainda: **João 3:36; 5:24** e **João 6:47**. "Quem comer a minha carne e beber o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia". (**João 6:54**).

Agora quero afirmar a você: a Era da plenitude do Reino do Pai é chegada sobre a Terra. E vem a hora, e já chegou em que está sendo liberada uma unção de graça sobre graça para o remanescente de Deus.



CREIA no EU SOU e você se TORNARÁ como Ele

Para nos movermos no poder da glória e sinais do Reino, não será suficiente crermos nos sinais de Deus e de Jesus. Temos que buscar uma revelação de quem Ele é, não apenas dos Seus feitos. Esta é a razão de, no seu Evangelho, João registrar diversas expressões de Jesus afirmando o que ou quem Ele é (Seu **NOME**). Por diversas vezes lemos Jesus afirmar: EU SOU! Os sinais realizados por Jesus têm o objetivo de levar as pessoas a crerem nEle: *"Na verdade, fez Jesus diante dos discípulos muitos outros sinais que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram registrados para que creiais que Jesus **É** o Cristo, o Filho de Deus, e para que, **crendo, tenhais vida em seu NOME**". (João 20:30, 31).* Muitos homens e mulheres foram curados e libertos, mas os que creram nEle receberam a salvação e a vida eterna.

Lucas 17:11-19 registra a cura de 10 leprosos por Jesus e afirma que apenas um dentre eles, e que era samaritano, voltou para agradecer e adorar a Deus. Isso prova que a fé para receber os sinais não produz a vida eterna nas pessoas, mas a salvação está em recebê-LO como Salvador e Senhor: *"Então, Jesus lhe perguntou: Não eram dez os que foram curados? Onde estão os nove? Não houve, porventura, quem voltasse para dar glória a Deus, senão este estrangeiro? E disse-lhe: Levanta-te e vai; a tua fé te salvou."* (**versículos 17 a 19**). Jamais devemos perder de vista esta verdade: Jesus quer nos conduzir a Ele mesmo e ao Pai, conhecê-Lo como ELE É. A salvação não está em crer nos sinais, mas em Seu Nome.

João 6:41, 48 - *"Murmuravam, pois, dele os judeus, porque dissera: EU SOU o pão que desceu do céu... EU SOU o pão da vida".*

João 8:12 - *"De novo, lhes falava Jesus, dizendo: EU SOU a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida".*

João 8:23, 24, 28, 58 - *"E prosseguiu: Vós sois cá de baixo, EU SOU lá de cima; vós sois deste mundo, eu deste mundo não sou... Por isso, eu vos disse que morrereis nos vossos pecados; porque, se não crerdes que EU SOU, morrereis nos vossos pecados... Disse-lhes, pois, Jesus: Quando levantardes o Filho do Homem, então, sabereis que EU SOU e que nada faço por mim mesmo; mas falo como o Pai me ensinou... Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade eu vos digo: antes que Abraão existisse, EU SOU".* Esta última afirmação de Jesus incitou os judeus a pegarem em pedras para atirarem Nele.

João 10:7, 11 - *"Jesus, pois, lhes afirmou de novo: Em verdade, em verdade vos digo: EU SOU a porta das ovelhas... EU SOU o bom pastor. O bom pastor dá a vida pelas ovelhas".*

João 11:25 - *"Disse-lhe Jesus: EU SOU a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá... "*

João 13:19 - *"Desde já vos digo, antes que aconteça, para que, quando acontecer, creiais que EU SOU".*

João 14:6 - *"Respondeu-lhe Jesus: EU SOU o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim".*

João 15:1 - *"EU SOU a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor".*

Nossa identificação e unidade com a Palavra, o Cristo e o Pai, é a grande revelação registrada por João através dos ensinamentos de Jesus. E João ensina que todo aquele que crê se torna como o objeto da sua crença. Aqui está o mal causado pela idolatria, mas também o milagre da transformação quando firmamos a crença do nosso coração na Palavra.

Tal Pai, tal filho. Como o Pai, assim também é o Filho. Os judeus queriam matar Jesus porque Ele afirmava ser o Filho de Deus, fazendo-se igual a Deus (**João 19:6, 7**). Aqui está um princípio muito importante: Se afirmamos que Deus é nosso Pai, crendo e apropriando, nos tornamos "iguais" a Ele e recebemos a Sua natureza e filiação: *"... mas também dizia que Deus era seu próprio Pai, fazendo-se igual a Deus".* (**João 5:18c**). Em seguida a esta expressão, vemos Jesus apresentar um de Seus mais



importantes ensinamentos a respeito da Sua (e nossa) filiação, da Sua (e nossa) identidade com o Pai. Assim como o Pai, assim também o filho: *"Então, Ihes falou Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que o Filho nada pode fazer de si mesmo, senão somente aquilo que vir fazer o Pai; porque tudo o que este fizer, o Filho também semelhantemente o faz."* (**João 5:19**). E continua: *"Pois assim como o Pai ressuscita e vivifica os mortos, assim também o Filho vivifica aqueles a quem quer."* (**João 5:21**). Conhecer o Pai, Sua glória e plenitude, é a experiência que nos aguarda nestes dias do Reino. Esta é a terceira experiência que virá pela graça sobre graça (retornaremos a este assunto mais adiante).

A palavra **LOUVOR** é o ato de **enaltecer** e **glorificar** algo ou alguém; exaltar os feitos ou obras de alguém ou de uma **divindade**. TOWDAH (em hebraico se pronuncia TOVDA) significa levantar as mãos com ações de graças, apresentar sacrifícios de ações de graças, não somente por tudo o que já recebeu, mas também por aquilo que se espera receber.

No Novo Testamento grego, a palavra **ADORAÇÃO** descreve uma reverente contemplação do Senhor, ou a revelação de Deus pelo Espírito Santo. **Proskintas** (adorador) e **proskuneo** (adorar-verbo) são usadas para designar o costume de alguém prostrar-se diante de uma pessoa e beijar seus pés, ou a bainha de suas vestes ou o chão em frente a ela. Assim, o significado literal da adoração é prostrar-se e adorar, prestar obediência, prostrar-se diante de, reverenciar, **CONTEMPLAR PELO QUE A PESSOA É**.

Portanto, você adora a Deus pelo que Ele é, e O louva pelo que Ele fez. A adoração é algo que vai além do louvor e agradecimento pelo presente recebido (dádiva recebida) e feitos realizados por Deus. Adorar é reconhecer, é identificar o SER e curvar-se perante este conhecimento. Por isso que o Pai busca os verdadeiros adoradores e, na adoração em espírito e em verdade, nos conectamos com o Espírito de Deus para conhecê-Lo e sermos iguais ao Pai. Paulo afirma que quando contemplamos o Senhor, somos transformados pela Sua glória (**2 Coríntios 3:18**). Adoração é uma das chaves para nos tornarmos e sermos iguais ao Pai.

Você conhece o Pai?

"... porque, por ele, ambos temos acesso ao Pai em um Espírito." (**Efésios 2:18**). O maior ministério de Cristo na Terra foi nos reconciliar com o Pai: *"Ora, tudo provém de Deus"* (o Pai é a fonte, origem de tudo), *"que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, a saber, que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões"* (e isso é graça), *"e nos confiou a palavra da reconciliação"*. (**2 Coríntios 5:18, 19**). A palavra Pai, no hebraico, significa FONTE, ORIGEM, INÍCIO ou PRINCÍPIO. Quando temos a revelação de que Deus é nosso Pai e de que em Cristo recebemos a filiação, nos identificamos COM ELE, com a nossa origem. Nossa vida passa, então, a ter significado, pois nos conectamos a nossa origem, o que alinha toda a nossa trajetória.

Deus Se revelou no Antigo Testamento como Jeová, Deus Altíssimo, etc., mas a hora veio em que Jesus apresentou Deus em Seu parentesco de Pai, conforme **João 20:17** - *"Recomendou-lhe Jesus: Não me detenhas; porque ainda não subi para meu Pai, mas vai ter com os meus irmãos e dize-lhes: Subo para meu Pai e vosso Pai, para meu Deus e vosso Deus"*. Jesus não se envergonha de nos chamar irmãos (confira **Hebreus 2:11b, 12**). Nossa condição de filhos nos delega muitas responsabilidades e privilégios.

*"E, porque vós sois filhos, enviou Deus ao nosso coração o Espírito de seu Filho, que clama: **Aba, Pai!**"* (**Gálatas 4:6**). Abba (Aba) é uma palavra de origem aramaica que significa o mesmo que PAI em português. *Pater* é uma palavra de origem grega que também significa PAI em português. O emprego destas duas palavras juntas (ABA, PAI) trás a ideia de (Pai-Pai - PAPAI) em português, ou seja, um tratamento íntimo, um relacionamento carinhoso na relação de um filho para com o seu pai, no caso nosso para com Deus Pai.

Em toda história da humanidade ninguém nunca tinha ousado chamar Deus de Pai, até que Jesus ensinou Seus discípulos a se reconciliarem com Deus, chamando-O de Pai, de modo bastante íntimo e carinhoso: Aba, Pai (Papai).



Isso significa que a revelação da graça sobre graça nos cura de todo medo e timidez em nosso relacionamento com nosso Papai. *"Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: **Aba, Pai**. O Espírito mesmo testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus e, se filhos também herdeiros, herdeiros de Deus e cordeiros de Cristo; se é certo que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados". (Romanos 8:15-17)*. Precisamos estar conscientes da nossa aceitação por parte do Pai e da nossa filiação. Por Sua morte na cruz, Jesus nos reconciliou com o Pai, não há mais dívidas, culpa ou separação entre nós e Ele. Jesus nos conduziu da casa da servidão para a casa do Pai. *"Tendo, pois, irmãos, intrepidez para entrar no Santo dos Santos, pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou pelo véu, isto é, pela sua carne, e tendo grande sacerdote sobre a casa de Deus, aproximemo-nos, com sincero coração, em plena certeza de fé, tendo o coração purificado de má consciência e lavado o corpo com água pura." (Hebreus 10:19-22)*. A compreensão da graça sobre graça nos cura de todo medo, timidez e receio de nos aproximarmos e participarmos da intimidade com nosso Papai.

A expressão "Aba, Pai" também foi utilizada por Jesus no momento de Sua crucificação, quando suplicou a Deus, chamando-O de Pai, conforme **Marcos 14:36** – *"E dizia: Aba, Pai, tudo te é possível..."*. Para nosso Pai não há impossíveis.

A maioria da cristandade não conhece ou não desfruta da intimidade com o Pai. Têm a experiência de salvação com o Filho, outros ainda creram e receberam a virtude do Espírito Santo, mas há uma experiência ainda mais profunda de intimidade com o Pai e que está reservada para estes dias do Reino.

"Então, eles lhe perguntaram: Onde está teu Pai? Respondeu Jesus: Não me conheceis a mim nem a meu Pai; se conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai". (João 8:19). Tudo o que nós precisamos nesta hora é conhecermos o Pai: *"Replicou-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta. Disse-lhe Jesus: Filipe, há tanto tempo estou convosco, e não me tens conhecido? Quem me vê a mim vê o Pai; como dizes tu: Mostra-nos o Pai?" (João 14:8, 9)*. Filipe e os demais discípulos observavam Jesus orar ao Pai frequentemente e percebiam que esta intimidade era a fonte de tudo o que Jesus ensinava e fazia. E Jesus ensinou que tudo o que precisarmos para SERMOS e FAZERMOS nesta vida estão na nossa Fonte e Origem, no Pai. Daí ter nos ensinado a orar: "Pai nosso que está nos céus...". Jesus quer que nos conectemos ao Pai, porque tudo provém dEle: *"Toda boa dádiva e todo dom perfeito são lá do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não pode existir variação ou sombra de mudança."* (**Tiago 1:17**). Abra sua consciência para o entendimento e **graça sobre graça, pois este é o caminho que te conduzirá a se identificar com o Pai**.

O Pai é misterioso!... Sim, Ele é Espírito e não vamos percebê-Lo com os nossos olhos naturais ou pensamentos. *"Ninguém jamais viu a Deus; se amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu amor é, em nós, aperfeiçoado". (João 1:18)*. Jesus ensinou uma outra chave, além da adoração em espírito e em verdade, para que possamos sincronizar nossos espíritos com o Espírito de Deus: vivermos e nos movermos em **AMOR**. *"Ninguém jamais viu a Deus; se amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu amor é, em nós, aperfeiçoado". (1 João 4:12)*.

"Pai justo, o mundo não te conheceu; eu, porém, te conheci, e também estes compreenderam que tu me enviaste. Eu lhes fiz conhecer o teu nome e ainda o farei conhecer, a fim de que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles esteja". (João 17:25, 26).

DEIXE DEUS SE MOVER POR SEU AMOR ATRAVÉS DE VOCÊ... Esta é outra chave! As obras maiores serão operadas por este amor de Deus fluindo através de nós. Temos a fé, a crença está brotando em nossos corações e agora é o momento de sermos movidos pelo amor de Deus - a maior força criativa que pode ser canalizada através do Ser Humano.

Gálatas 5:6 – *"Porque, em Cristo Jesus, nem a circuncisão, nem a incircuncisão têm valor algum, mas a fé que atua pelo amor"*. A fé que opera pelo amor significa que quando nos conectamos às pessoas pelo amor que flui de Deus através de nós, a Sua fé e



poder são canalizados para a operação dos sinais. Quando operamos pelo amor de Deus, a nossa fé pode canalizar a glória do Pai para as pessoas. Crês nisso?

Ainda há em nossa mente e sentimentos muitos condicionamentos religiosos, preconceitos e ideias limitantes, e que nos impedem de amar as pessoas com o amor de Deus. Por isso insisto: leia os Evangelhos e busque se apropriar do mesmo nível de graça e verdade no qual Jesus Se moveu. Ele amou o mundo assim como o Pai amou. Ele não julgava as pessoas segundo a aparência, mas, por amá-las, podia alcançar seus corações e espíritos, e liberava o poder de Deus para a vida delas.

Jesus ouvia o clamor do espírito das pessoas e, também, podia perscrutar os seus maus intentos (**João 2:23-25**). Aprenda isso: a sua percepção espiritual se desenvolve na mesma proporção em que o amor de Deus aumentar em seu coração: *"E também faço esta oração: que o vosso amor aumente mais e mais em pleno conhecimento"* (conhecimento por revelação) *"e toda a percepção..."* (**Filipenses 1:9**).

Ao dialogar com a mulher samaritana, Jesus identificou a sede dela por uma água viva. Ela pensava que a fonte de sua realização e paz estava nos homens que tivera, mas Jesus se apresentou a ela como o sétimo Homem da vida dela e que trazia para ela o perdão dos pecados e a verdadeira água viva. Ela não mais precisava buscar o que necessitava... Permita-se ser guiado pelo amor de Deus, este amor mais elevado do que o seu entendimento e seus sentimentos.

Foi por causa deste entendimento que eu decidi não mais reagir às pessoas conforme meus pensamentos e avaliações naturais. Decidi não dar muita atenção ao que elas falam ou como reagem (às vezes elas pensam que sou surdo... kkkk). Eu busco perceber o que há por detrás das palavras, gestos e ações delas. Decidi não ser um canal "obstruído" pelo qual o amor, a graça e a verdade do Pai possam ser impedidos de fluir para elas.

Oração: Pai, ajuda-me a viver a plenitude do Seu Reino e no fluir da graça sobre graça. Assim como aos 17 anos clamei para ser um discípulo de Jesus, mesmo me sentindo indigno e incapaz, agora clamo para ser um canal da Sua glória e das obras maiores operadas pelo Seu Amor. Decidi fixar minha fé na Sua graça, e mais graça, que está sendo liberada para Seus filhos nestes dias do Reino.

Pai, eu creio que a Sua graça e verdade continuam operando em minha vida e me conduzindo à Sua plenitude. Peço agora: faz operar a Sua graça sobre graça em e através de mim...

Este é o tempo propício para você se mover na plenitude

"Por esta causa, me ponho de joelhos diante do PAI, de quem toma o nome toda família, tanto no céu como sobre a terra, para que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior; e, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós arraigados e alicerçados em amor, a fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus. Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós, a ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém!" (**Efésios 3:14-21**).

Neste texto da carta aos efésios, Paulo resume muito do que estamos vendo aqui. Nossas orações devem ser dirigidas ao nosso Pai, que é rico e cheio de glória. Esta oração deve ser acompanhada pela consciência de que somos da Família de Deus, que temos o Espírito Santo operando em nosso homem interior e que Ele nos revela o Cristo em nós. Esta consciência abre a porta para que a plenitude e a glória do Pai se revelem em nós e através de nós. Esta sintonia e oração ao Pai abrem nosso coração para conhecer a profundidade e amplitude do amor de Cristo, que está muito acima de todos os nossos pensamentos. Só há uma coisa que nos impede de participarmos e usufruirmos desta glória e plenitude: nossas mentes com as limitações de nossos pensamentos.

Nós buscamos CRER e não confiar nas impressões de nossos pensamentos e alma. Que tudo o que vimos aqui gere fé em seu coração, para você não confiar em sua



capacidade e inteligência, mas crer na graça sobre graça operando em sua vida, tornando-o um canal do poder e glória que fluem da Fonte de toda boa dádiva: o Pai. Abra-se para o Pai de amor, que é infinitamente rico e fonte de todo o bem. Sintonize no Pai, identifique-se com Ele. Invista mais em suas orações, às portas fechadas, para desenvolver esta comunhão secreta e unidade com o Pai: *"Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em mim, por intermédio da sua palavra; a fim de que todos sejam um; e como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste."* (**João 17:20, 21**). É tão simples viver este nível de vida!... É pela graça!... E mais graça!... Basta crer!

Plenitude é a natureza divina com todos os seus atributos operando através de nós, Suas feitura (**Colossenses 1:19 e 2:8-12**). Este texto revela como Deus o vê e qual a consciência que Ele tem de você: um filho perfeito, completo e ressuscitado em Cristo.

Na mensagem "Completo", do manual "Autoridade Sobre a Futilidade", o irmão Stevens nos ensina que as pessoas no mundo, e que não conhecem a Deus, não têm a escolha de rejeitar a futilidade (corruptibilidade, morte e domínio do pecado sobre suas vidas). Elas não esperam nada mais a não ser o destino da futilidade. A futilidade é aceita como um modo de vida e uma regra para as pessoas do mundo.

Porém, para os cristãos há uma escolha. Neste dia, você aceitará uma entre duas coisas: fé ou futilidade. Ou você será alguém que CRÊ, ou deixará este sentimento de frustração e futilidade derrotá-lo. *"... porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé. Quem é o que vence o mundo, senão aquele que crê ser Jesus o Filho de Deus?"* (**1 João 5:4, 5**). Quando você crê que Jesus é o Filho de Deus, automaticamente crê em sua própria filiação. Declare agora mesmo: "Eu sou filho de Deus e coerdeiro, com Cristo, do Reino do Pai".

Ninguém está livre deste ataque e ilusões de futilidade, mas nós decidimos nos opor ao curso deste mundo, pela fé e por fixarmos nossa mente na unção de graça sobre graça que o Dia do Reino está trazendo.

Satanás vai lhe combater, trazendo entorpecimento na sua cabeça, com a opressão que o domina completamente pelas emoções, pelo desencorajamento e medo (**Hebreus 2:15**) e por uma depressão que é tão amarga quanto a própria morte. A solução é você se rebelar e romper no Senhor, crer na Palavra que já foi decretada.

Trechos da mensagem "Completo":

Aqui se encontra a área de batalha: cremos realmente no nosso relacionamento com o Senhor, cremos em quem nós somos, cremos no que Deus diz que podemos fazer e no que Ele colocou à nossa disposição. Esta é toda a questão. Precisamos aceitar o que Deus está ministrando e nos prometendo.

Vejamos algumas promessas que Deus nos deu. *"Porque todos nós temos recebido da sua plenitude e graça sobre graça."* (**João 1:16**). *"O qual exerceu ele em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos e fazendo-o sentar à sua direita nos lugares celestiais, acima de todo o principado, e potestade, e poder, e domínio, e de todo o nome que se possa referir não só no presente século, mas também no vindouro. E pôs todas as cousas debaixo dos seus pés e, para ser o cabeça sobre todas as cousas, o deu à igreja, a qual é o seu corpo, a plenitude daquele que a tudo enche em todas as cousas."* (**Efésios 1:20b-23**).

Você é cheio com toda a plenitude de Deus; ela está operando dentro de você. Esta plenitude de Deus dentro de você libera a Sua habilidade para fazer infinitamente mais do que tudo quanto você possa pedir ou pensar. Tudo depende do poder que está operando em você. A plenitude de Deus pode libertar a criação e até mesmo tratar com algumas de suas circunstâncias frustrantes.

Seremos cheios de toda a plenitude de Deus. O poder que está operando em nós será liberado, mas em que extensão? Infinitamente, abundantemente mais do que pedimos ou pensamos - esta é uma grande ordenança (**Efésios 4:10**). Deus está fazendo uma invasão. Ele vai encher tudo, e Ele encherá você primeiro. Então você será uma manifestação da Sua plenitude, e esta plenitude encherá tudo o mais.

Você é completo em Cristo. Você pode questionar, pensando que Deus não pode usá-lo porque você tem muitos problemas, mas a Bíblia diz que você é completo em Cristo. Se você é fraco, ele confundirá os poderosos através de você. Se você é ignorante, Ele



confundirá os sábios através de você. Se você é humilde e desprezado, Ele será glorificado em você (**1 Coríntios 1:27-31**). O Senhor quer que você perceba que é completo n'Ele. Este conceito deve se tornar uma parte de você. Você aceitou a futilidade sobre toda a criação e sobre toda a humanidade; mas quando você está em Cristo, tem que aceitar a libertação dessa futilidade. Você pode ainda sentir a futilidade, mas isso é apenas o assalto do inimigo. A futilidade não é uma realidade; é uma ilusão. O que é realidade? Você é completo em Cristo; isto é realidade.

Temos que decidir o que é verdade e o que é mentira. A futilidade é uma mentira. Este é o dia dos filhos de Deus. A futilidade é uma mentira. Ou teremos fé ou andaremos em futilidade. Se temos fé, cremos com todo o nosso coração que somos completos em Cristo. Somos completos n'Ele.

Esta é a hora de um nível maior de vida e glória

Durante décadas temos recebido o ensinamento que precisamos basicamente de três experiências espirituais: com o Filho (a Salvação), com o Espírito Santo (o batismo no Espírito que nos leva a manifestar os dons espirituais e desenvolver os nossos ministérios no Corpo), e a experiência com o Pai (que nos capacitará a nos movermos nas obras maiores). Sabemos que há três experiências associadas às Festas Fixas: Páscoa, Pentecostes e Tabernáculos. E, ainda lembrando, que o Tabernáculos de Moisés tipificava três níveis de vida cristã: no Pátio, no Santo Lugar e no Santo dos Santos. Todos estes ensinamentos e vivências estão relacionados entre si.

Portanto, agora é a hora da experiência com o Pai. E esta experiência de CONHECER e RECEBER O PAI virá quando a Palavra abrir nosso entendimento para uma aceitação e vivência da graça sobre graça, crendo que para o Pai tudo é possível. Recebemos a Salvação pela graça. Apropriamos a promessa do Espírito Consolador pela graça. E, agora, pela graça sobre graça, entraremos, porque cremos, na plenitude do Pai. Declaramos: EM CRISTO SOMOS COMPLETOS, as demais coisas são ilusões lançadas por Satanás em nossa mente.

O que está reservado para nós neste nível maior do Reino, quando começamos a receber a Palavra da graça sobre graça? Vida e vida em abundância! Plenitude! Vida Ressurreta! Obras Maiores!

Quando eu me converti aos 17 anos a Palavra abriu meu entendimento da Salvação pela aceitação da graça. Aos 20 anos de idade, aproximadamente, ouvi falar da promessa do Espírito... eu O recebi pela graça e comecei a me mover nos dons e ministério.

Agora estamos recebendo a emanção das ondas da graça sobre graça, e por isso crendo que estamos sendo transformados e levados a participar da intimidade do Pai. A glória do Pai está sendo revelada em nós, de graça em graça. Opera em nós, Papai, este milagre de nos tornarmos e sermos o Cristo na Terra.

Paulo fez a seguinte pergunta aos discípulos de Éfeso? "**RECEBESTES, porventura, o Espírito Santo quando CRESTES? Ao que lhe responderam: Pelo contrário, nem mesmo ouvimos que existe o Espírito Santo**". (**Atos 19:2**). Tudo acontece nesta sequência: vem a Palavra, Ela encontra corações que creem e o milagre acontece. João emprega centenas de vezes a palavra CRÊ. Quem crê no Filho do Homem tem a vida eterna, quem crê não perece, quem crê não será julgado, quem crê jamais terá sede, o que vive e crê n'Ele não morrerá, eternamente. Crês isto?

A Palavra sempre nos desafia a níveis maiores de apropriação, libertação e vida. Esta palavra está nos atraindo a vivermos o nível da porção dobrada da graça. Os ensinamentos de Jesus, registrados por João, nos desafiam a irmos além da fé. Creemos e nos tornaremos algo mais: "*Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e todo o que vive e crê em mim não morrerá, eternamente. Crês isto?*" (**João 11:25, 26**). Há uma promessa de vida, e ainda mais, da vida em abundância: "*O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância*". (**João 10:10**).



Guardar a Palavra é outra chave

Por diversas vezes Jesus nos lembrou que a Palavra é o contato, a âncora, para nos levar ao nível da Plenitude e do Santo dos Santos. *"Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me manifestarei a ele... Respondeu Jesus: Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada". (João 14:21, 23).*

Há vários textos que Jesus nos lembra de guardarmos as Suas Palavras: **João 4:50b; 6:63; 8:31; 15:7**. Guardar significa receber e praticar; e receber é sinônimo de crer. Simples assim: creia, receba a Palavra, pratique-A e Ela operará em você. Creia e torne-se a Palavra!...

E agora, o que vamos fazer? Que a Equipe Apostólica, presbíteros e todo o Corpo estejam impartindo uns aos outros esta unção de graça sobre graça, com uma abertura para a revelação plena do Pai. Vamos conduzir uns aos outros, como sacerdotes que somos, ao Santo dos Santos, o novo e vivo caminho que Cristo nos abriu. Vamos escutar uns aos outros à intimidade da casa do Pai. Imponha as mãos curando uns aos outros de qualquer autocondenação, medo, timidez e incredulidade que esteja impedindo a aceitação da graça de viver a intimidade do Pai. Sustentem a crença que há no coração uns dos outros. Viveremos um relacionamento sem medo de rejeição, mas uma unidade sincera em amor. Não tenho vergonha de te chamar de irmão(ã), pois somos a Família Bendita do Pai.

Vou parar esta mensagem por aqui e espero que, sinceramente, o tenha estimulado a imergir no Evangelho segundo João e nas Escrituras para colher estas realidades espirituais que estão sendo abertas para nós neste tempo do Reino e da graça sobre graça. Creio que este ensinamento abrirá uma porta fantástica para você e para o Reino de Deus. Estamos juntos nesta jornada...

Provérbios do Reino:

- Todo aquele que crê se torna como o objeto da sua crença.
- Se afirmarmos que Deus é nosso Pai, crendo e apropriando, nos tornamos "iguais" a Ele e recebemos a Sua natureza e filiação.
- Conhecer o Pai, Sua glória e plenitude, é a experiência que nos aguarda nestes dias do Reino.
- Em Cristo somos completos; as demais coisas são ilusões lançadas por Satanás em nossa mente.
- Tudo acontece nesta sequência: vem a Palavra, Ela encontra corações que creem e o milagre acontece.
- Quando a Palavra encontra um coração que crê, Ela opera o milagre instantaneamente.
- "Graça sobre graça" traz a ideia de ondas do mar. Mal chega a primeira onda na praia, e outra está logo atrás, ainda com mais força. Assim é a porção dobrada da graça nestes dias do Reino!
- Graça sobre graça é a plataforma para entrarmos na plenitude do Pai.
- Você adora a Deus pelo que Ele é, e O louva pelo que Ele fez.

*"Respondeu-lhe Jesus: Não te disse eu que, se creres, verás a glória de Deus?"
(João 11:40).*



Observações finais:

Tudo o que estou lhe escrevendo aqui foi desencadeado quando o presbitério de Garanhuns ministrou a lição "**Completo**" do Manual "Autoridade Sobre a Futilidade". Sugiro que leia esta lição em complemento ao que estou expondo aqui.

Também recomendo a leitura do "Estudo da Bíblia (Esboço do Evangelho de João)", de minha autoria e que se encontra na Biblioteca ReinoNet (www.BibliotecaReinoNet.com.br).

Na medida em que estiver lendo o Evangelho de João, vá destacando ou assinalando algumas palavras chaves: Palavra, Luz, Vida, Ressurreição, Crer, Pai, Eu Sou, Sinais e outras. Por que será que João falou tanto sobre a ressurreição?

O ensinamento contido nesta mensagem foi dado originalmente como Palavra Viva para uma congregação. Sem dúvida, ele mudará sua vida assim como tem mudado a de muitos outros.

Esta e outras mensagens estão publicadas em nossa Biblioteca na Internet.

Acesse o site www.BibliotecaReinoNet.com.br, cadastre-se como usuário e desfrute dos ensinamentos do Reino de Deus.

Pedido de Mensagens:

Rua das Melancias, nº 58/203

Vila Clóris – Planalto

Belo Horizonte (MG)

CEP: 31.775-390

www.reinonet.com.br

grafica@reinonet.com.br

www.bibliotecareinonet.com.br